



T0629003N

EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO
Nº 122/2025

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL



TÉCNICO EM ENFERMAGEM

Candidato(a)

Inscrição

--	--

Nível

TÉCNICO

Turno

TARDE

Material

Além deste Caderno de Questões com sessenta questões objetivas, você receberá do fiscal de sala a Folha de Respostas e a Folha da Versão Definitiva.

Divulgação

A prova e o gabarito preliminar estarão disponíveis no site do Instituto Avalia no endereço eletrônico www.avalia.org.br, conforme previsto em Edital.

INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- ▶ Confira seu nome, o número do seu documento e o número de sua inscrição em todos os documentos entregues pelo fiscal. Além disso, não se esqueça de conferir seu Caderno de Questões quanto a falhas de impressão e de numeração.
- ▶ O não cumprimento a qualquer uma das determinações constantes em Edital, neste Caderno, na Folha de Respostas, e na Folha da Versão Definitiva incorrerá na eliminação do candidato.
- ▶ A Folha de Respostas e a Folha da Versão Definitiva são os únicos documentos válidos para avaliação.
- ▶ Preencha o campo destinado à assinatura na Folha de Respostas e na Folha da Versão Definitiva. As respostas às questões objetivas devem ser preenchidas da seguinte maneira: ●
- ▶ Use apenas caneta esferográfica transparente de cor azul ou preta. Ao retirar-se definitivamente da sala, entregue a Folha de Respostas e a Folha da Versão Definitiva ao fiscal.
- ▶ O prazo de realização da prova é de **5 horas**, incluindo a marcação da Folha de Respostas e da Folha da Versão Definitiva.
- ▶ Após identificado e acomodado na sala, o candidato somente poderá ausentar-se dela 60 (sessenta) minutos após o início da prova, acompanhado de um fiscal.
- ▶ O candidato poderá entregar sua Folha de Respostas e Folha da Versão Definitiva para deixar definitivamente o local de realização da Prova Objetiva e Prova Discursiva somente após decorridos, no mínimo, 60 (sessenta) minutos do seu início, porém não poderá levar consigo o Caderno de Questões e nenhum tipo de anotação de suas respostas.
- ▶ O candidato poderá levar consigo o Caderno de Questões desde que permaneça na sala até o final do período.
- ▶ Os três últimos candidatos só poderão retirar-se da sala juntos, após assinatura do Termo de Fechamento do Envelope de Retorno.

**Fraudar ou tentar fraudar
Concurso Público é Crime!
Previsto no Art. 311 - A do
Código Penal**

Boa prova!

Língua Portuguesa

Leia o texto a seguir e responda às questões de 1 a 8.

Fiu-fiu

(Luis Fernando Veríssimo)

Existe coisa mais melancólica do que uma mesa de quatro pessoas, num restaurante, em que três estão dedilhando seus smartphones e uma está falando sozinha?

Lançaram agora um celular à prova d'água, que você pode usar no chuveiro. Ou em qualquer outro lugar embaixo d'água. No mar, por exemplo.

— Bem, não me espere para o jantar...

— Onde você está?

— Sabe a nossa pesca submarina?

— O que houve?

— Pensei que fosse uma garoupa e era um tubarão. E ele está vindo na minha direção.

— Você ainda está embaixo d'água?!

— Estou.

— E o seu arpão?

— O tubarão engoliu!

— Ligue para a Guarda Costeira!

São cada vez mais raros os lugares em que você pode se ver livre de celulares, e agora nem as piscinas estão seguras.

Os celulares são práticos e se tornaram indispensáveis, eu sei, mas empobreceram a vida social. Existe coisa mais melancólica do que uma mesa de quatro pessoas, num restaurante, em que três estão dedilhando seus smartphones e uma está falando sozinha? Ou um casal em outra mesa, os dois mergulhados nos respectivos celulares sem nem se olharem, o que dirá se falarem — a não ser que estejam trocando mensagens silenciosas entre si, o que é ainda mais triste?

Os celulares podem ser perigosos de várias maneiras, mesmo que não derretam o cérebro, como se andou espalhando há algum tempo. Imagino uma velhinha que ganhou um celular dos netos sem que estes se dessem ao trabalho de explicar seu funcionamento para a vovó. Não contaram, por exemplo, que o celular dado assobia quando recebe uma mensagem. É um assovio humano, um nítido fiu-fiu avisando que alguém ligou, e que pode soar a qualquer hora do dia ou da noite. E imagino a vovó, que mora sozinha, dormindo e, de repente, acordando com o assovio. Um fiu-fiu no meio da noite! A vovó, se não morrer imediatamente do coração, pode ficar apavorada. Quem está lá? Um ladrão ou um fantasma assoviador? E o assovio tem algo de galante. A vovó pode muito bem sair da cama, sem saber se está acordada ou sonhando, e caminhar na direção do fiu-fiu sedutor, como se tivessem vindo buscá-la. Alguém pensou nas vovós solitárias quando inventou o assovio?

O fato é que não há mais refúgio. Nem castelos anti-smartphones com um fosso em volta. Eles agora podem atravessar o fosso.

Disponível em: <https://oglobo.globo.com/opiniao/fiu-fiu-13464128>

1

Na crônica, o autor utiliza situações exageradas envolvendo o uso de celulares para

- (A) demonstrar que os aparelhos celulares são essencialmente perigosos e deveriam ser proibidos.
- (B) criticar o avanço da tecnologia e defender um retorno aos meios de comunicação antigos.
- (C) ressaltar, de forma humorística, que a presença constante de celulares empobrece o convívio social.
- (D) mostrar que as pessoas mais idosas não conseguem lidar com a tecnologia e acabam prejudicadas.
- (E) incentivar o uso de aparelhos à prova d'água para evitar acidentes no mar.

2

No trecho “Os celulares são práticos e se tornaram indispensáveis”, a palavra indispensáveis pode ser substituída, sem mudança de sentido, por

- (A) supérfluos.
- (B) inúteis.
- (C) relevantes.
- (D) essenciais.
- (E) eventuais.

3

Assinale a alternativa em que todas as palavras estão grafadas corretamente?

- (A) Privilégio — exceção — necessário.
- (B) Enchergar — experiência — proeza.
- (C) Essessão — privelegio — necessário.
- (D) Exceção — necéssario — previlégio.
- (E) Previlégio — essessão — proesa.

4

No trecho “São cada vez mais raros os lugares em que você pode se ver livre de celulares.”, a palavra mais é

- (A) pronome demonstrativo.
- (B) conjunção.
- (C) advérbio de intensidade.
- (D) adjetivo.
- (E) preposição.

5

Assinale a alternativa em que a concordância está correta.

- (A) Existem lugares onde a vida social ficou mais triste.
- (B) Existe mesas em que todos estão no celular.
- (C) Houveram situações constrangedoras no restaurante.
- (D) Fazem muitos anos que inventaram o smartphone.
- (E) Devem haver diversas explicações para o uso excessivo.

6

No trecho “Os celulares empobreceram a vida social.”, o verbo em destaque está no

- (A) pretérito perfeito do indicativo.
- (B) pretérito imperfeito do indicativo.
- (C) presente do indicativo.
- (D) futuro do presente.
- (E) pretérito mais-que-perfeito.

7

No trecho “Uma mesa de quatro pessoas, num restaurante...”, o termo num restaurante é

- (A) objeto direto.
- (B) objeto indireto.
- (C) predicativo.
- (D) adjunto adverbial de lugar.
- (E) complemento nominal.

8

Qual das palavras a seguir **NÃO** é polissílaba?

- (A) Empobreceram.
- (B) Melancólicas.
- (C) Velhinha.
- (D) Celulares.
- (E) Dedilhando.

9

Qual das palavras a seguir apresenta dois dígrafos consonantais?

- (A) Qualquer.
- (B) Melancólica.
- (C) Quatro.
- (D) Velhinha.
- (E) Piscinas.

10

Em relação ao uso dos porquês, assinale a alternativa correta.

- (A) Você veio por que?
- (B) Por quê você não foi?
- (C) Não saí porquê estava chovendo.
- (D) Este é o por que você precisa estudar.
- (E) Não sei por que ele não respondeu.

Raciocínio Lógico

11

Em uma propriedade rural, afirmou-se:

“Todos os bovinos são vacinados contra febre aftosa.”

Assinale a alternativa que apresenta corretamente a negação dessa afirmação.

- (A) Nenhum bovino é vacinado contra febre aftosa.
- (B) Algum bovino não é vacinado contra febre aftosa.
- (C) Todos os bovinos não são vacinados contra febre aftosa.
- (D) Alguns bovinos são vacinados contra febre aftosa.
- (E) Todos os bovinos são vacinados contra febre aftosa.

12

Em uma loja, foram contratadas 3 mulheres e 2 homens com os nomes de: Amada, Ágata, Amora, Aveia e Magno. A loja estabeleceu um padrão para contratação, qual seria?

- (A) Todos terem a inicial A.
- (B) Somente as mulheres terem a inicial A.
- (C) Todos os nomes terem mais de 5 letras.
- (D) Todos os nomes terem menos de 5 letras.
- (E) Todos os nomes terem exatamente 5 letras.

13

Considere as proposições a seguir.

M: “O técnico em enfermagem é capacitado para atuar em hospitais.”

N: “O técnico em enfermagem pode prescrever medicamentos.”

Qual é a alternativa que descreve a proposição M com a negação da proposição N?

- (A) O técnico em enfermagem é capacitado para atuar em hospitais e não pode prescrever medicamentos.
- (B) O técnico em enfermagem não é capacitado para atuar em hospitais e pode prescrever medicamentos.
- (C) O técnico em enfermagem não é capacitado para atuar em hospitais e não pode prescrever medicamentos.
- (D) O técnico em enfermagem pode prescrever medicamentos e é capacitado para atuar em hospitais.
- (E) O técnico em enfermagem não pode prescrever medicamentos e não é capacitado para atuar em hospitais.

14

Quais são os dois próximos números lógicos N e P, na sequência a seguir?

5, 12, 26, 54, 110, N, P

- (A) 212, 416.
- (B) 222, 446.
- (C) 220, 440.
- (D) 212, 446.
- (E) 222, 416.

15

Em uma agroindústria, verificou-se que, entre os funcionários:

- 30 possuem curso de Agropecuária (A);
- 25 possuem curso de Segurança do Trabalho (S);
- 20 possuem curso de Nutrição (N);
- 10 possuem formação em A e S;
- 8 possuem formação em A e N;
- 6 possuem formação em S e N;
- 4 possuem formação nas três áreas (A, S e N).

Quantos funcionários possuem apenas curso de Agropecuária?

- (A) 4.
- (B) 8.
- (C) 12.
- (D) 16.
- (E) 20.

Informática

16

Durante a criação de um relatório técnico no BrOffice Writer, um aluno precisou:

- inserir uma tabela para organizar dados numéricos;
- mesclar células para criar um cabeçalho dentro da tabela;
- adicionar uma imagem com legenda numerada automaticamente;
- inserir um campo automático que atualize a data atual toda vez que o arquivo for aberto;
- aplicar um estilo de parágrafo personalizado para destacar observações importantes no texto.

Considerando essas ações, assinale a alternativa que relaciona corretamente os recursos que devem ser utilizados no BrOffice Writer.

- (A) Para mesclar células, deve-se converter a tabela em texto; a legenda é adicionada com uma caixa de texto, e o campo de data é inserido manualmente.
- (B) A mesclagem de células pode ser feita pela opção "Mesclar" no menu de tabela; a legenda da imagem pode ser gerada automaticamente via menu "Inserir > Legenda"; o campo de data pode ser inserido por "Inserir > Campo > Data" com a opção de data variável.
- (C) A legenda da imagem deve ser digitada manualmente abaixo dela; os campos de data não podem ser atualizados automaticamente no Writer.
- (D) O estilo de parágrafo personalizado exige edição do código fonte do arquivo; imagens com legenda numerada precisam ser criadas em um editor externo e importadas.
- (E) A mesclagem de células e inserção de campos automáticos só estão disponíveis na planilha BrOffice Calc, não no Writer.

17

Um estudante precisa encontrar um documento técnico em formato PDF publicado por uma instituição educacional nos últimos dois anos, que trata sobre cibersegurança em redes corporativas. Ele decide usar o Google como mecanismo de busca e aplicar filtros para tornar os resultados mais relevantes. Com base nesse cenário e nos recursos de busca avançada, assinale a alternativa que apresenta a forma mais adequada de realizar essa pesquisa.

- (A) cibersegurança em redes corporativas site:.com filetype:jpg
- (B) "cibersegurança redes corporativas" site:.org filetype:doc
- (C) cibersegurança redes corporativas site:.edu.br filetype:pdf after:2021
- (D) cibersegurança redes corporativas site:.gov filetype:exe before:2021
- (E) cibersegurança redes corporativas site:.net filetype:pdf

18

Uma equipe de suporte técnico está utilizando uma planilha no BrOffice Calc para controlar o consumo de energia de diversos computadores da empresa. A planilha possui as seguintes colunas:

- Coluna A: Nome do equipamento;
- Coluna B: Consumo mensal (em kWh);
- Coluna C: Valor do kWh (em R\$);
- Coluna D: Cálculo do custo mensal = consumo x valor do kWh;
- Coluna E: Situação (com o texto "ACIMA DO LIMITE" quando o custo mensal for maior que R\$ 200,00 e "DENTRO DO LIMITE" caso contrário)

Com base nesse cenário, assinale a alternativa que apresenta corretamente as fórmulas que podem ser utilizadas na linha 2 para realizar os cálculos nas colunas D e E.

- (A) D2: =B2+C2
E2: =SE(D2<200;"ACIMA DO LIMITE";"DENTRO DO LIMITE")
- (B) D2: =B2*C2
E2: =SE(D2>200;"ACIMA DO LIMITE";"DENTRO DO LIMITE")
- (C) D2: =SOMA(B2;C2)
E2: =SE(D2=200;"ACIMA DO LIMITE";"DENTRO DO LIMITE")
- (D) D2: =B2/C2
E2: =SE(D2>=200;"DENTRO DO LIMITE";"ACIMA DO LIMITE")
- (E) D2: =B2*C2
E2: =SE(D2<200;"ACIMA DO LIMITE";"DENTRO DO LIMITE")

19

Um técnico em informática precisa treinar novos colaboradores sobre o uso adequado de alguns tipos de softwares comuns em ambientes corporativos. Durante a apresentação, ele apresenta os seguintes exemplos:

- WinRAR / 7-Zip;
- Thunderbird / Outlook;
- Slack / Microsoft Teams;
- Gerenciador de Tarefas do Windows.

Após apresentar os softwares, ele solicita aos participantes que associem corretamente cada software à sua principal função:

1. compactação e descompactação de arquivos;
2. comunicação em tempo real entre equipes;
3. envio, leitura e organização de mensagens eletrônicas;
4. monitoramento e controle de recursos do sistema operacional.

Com base nas informações apresentadas, assinale a alternativa que relaciona corretamente os softwares com suas funções.

- (A) 1 – Thunderbird / Outlook; 2 – WinRAR / 7-Zip; 3 – Slack / Microsoft Teams; 4 – Gerenciador de Tarefas do Windows.
- (B) 1 – WinRAR / 7-Zip; 2 – Slack / Microsoft Teams; 3 – Thunderbird / Outlook; 4 – Gerenciador de Tarefas do Windows.
- (C) 1 – Gerenciador de Tarefas do Windows; 2 – Thunderbird / Outlook; 3 – Slack / Microsoft Teams; 4 – WinRAR / 7-Zip.
- (D) 1 – Slack / Microsoft Teams; 2 – WinRAR / 7-Zip; 3 – Gerenciador de Tarefas do Windows; 4 – Thunderbird / Outlook.
- (E) 1 – Thunderbird / Outlook; 2 – Microsoft Teams; 3 – WinRAR; 4 – Slack.

20

Uma empresa de médio porte utiliza uma Intranet para o acesso a sistemas internos de RH, controle de estoque e comunicados internos. Para acessar esses sistemas, os colaboradores precisam estar conectados à rede local da empresa. Durante a pandemia, alguns colaboradores passaram a trabalhar remotamente e a empresa adotou uma VPN (Virtual Private Network) como solução. Com base nesse cenário, assinale a alternativa que melhor explica a diferença entre Internet, Intranet e o uso da VPN.

- (A) A Internet é uma rede privada de acesso interno; a Intranet é uma rede pública; e a VPN serve apenas para acelerar o carregamento de sites em redes lentas.
- (B) A Intranet é uma rede pública na qual todos podem acessar os dados da empresa; já a Internet é usada exclusivamente para e-mails internos; a VPN protege contra vírus sem precisar de antivírus.
- (C) A Internet conecta computadores apenas dentro de empresas, enquanto a Intranet conecta computadores no mundo todo; a VPN criptografa discos rígidos para evitar roubo de dados locais.
- (D) A Intranet é uma rede interna restrita aos membros autorizados de uma organização, enquanto a Internet é uma rede pública de alcance global; a VPN permite acesso remoto seguro à Intranet por meio da Internet.
- (E) A Intranet é utilizada para acesso a mídias sociais corporativas, e a Internet para bancos de dados locais; a VPN é usada para compartilhar arquivos públicos com todos os usuários da web.

Legislação

21

De acordo com o Estatuto dos Funcionários Públicos do Município de Porto Alegre (Lei Complementar nº 133/1985), entre candidatos em igualdade de condições para o provimento de cargos efetivos, terá preferência

- (A) aquele que tiver menor número de filhos.
- (B) o solteiro, sem encargos de família.
- (C) aquele que primeiro requerer a preferência.
- (D) o já detentor de cargo público municipal.
- (E) aquele que comprovar maior tempo de residência no município.

22

De acordo com o que dispõe a Lei Municipal nº 6.309/1988 e suas atualizações (Plano de Carreira dos Funcionários da Administração Centralizada do Município de Porto Alegre/RS), em relação às atividades que integram cada um dos grupos do Quadro dos Cargos de Provimento Efetivo, relacione as colunas e assinale a alternativa com a sequência correta.

1. Grupo Apoio à Administração.
 2. Grupo Operacional.
 3. Grupo Atividades Complementares.
- () Atividades artesanais ou que exijam habilidade manual especializada.
- () Atividades de apoio e serviços gerais.
- () Atividades de apoio às áreas de tributação e arrecadação, à pesquisa, ao planejamento, à orientação, à coordenação e à administração técnica.
- (A) 3 – 1 – 2.
- (B) 1 – 2 – 3.
- (C) 2 – 1 – 3.
- (D) 2 – 3 – 1.
- (E) 1 – 3 – 2.

23

O Município de Porto Alegre pretende revisar o seu Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano, com o objetivo de conciliar o crescimento econômico com a proteção ambiental e o controle do uso do solo urbano. De acordo com a Lei Orgânica Municipal, essa atuação

- (A) depende de autorização legislativa estadual, uma vez que o ordenamento territorial urbano é de competência concorrente entre estado e município.
- (B) deve observar a competência da União, que detém a prerrogativa exclusiva de elaborar planos diretores nacionais e municipais de desenvolvimento urbano.
- (C) é de competência privativa do município, que pode elaborar planos diretores e promover o adequado ordenamento territorial.
- (D) é matéria de competência comum entre União, estado e município, razão pela qual o município não pode agir de forma autônoma.
- (E) é de competência exclusiva do Estado do Rio Grande do Sul, cabendo ao município apenas executar políticas previamente definidas no âmbito estadual.

24

Rosa foi vítima de violência doméstica e, em razão disso, mudou-se de casa com seus dois filhos, Pedro e Sofia, de três e cinco anos, respectivamente. Em razão da repentina mudança de residência, Rosa está residindo na casa de uma tia em um bairro muito distante de onde residia. Rosa está preocupada porque a escola municipal do bairro atual somente tem vaga para um de seus filhos. Em relação ao disposto na Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006), o juiz poderá, quando necessário, sem prejuízo de outras medidas,

- (A) solicitar à Secretaria Municipal de Educação a reserva de vaga para apenas uma das crianças, respeitando o limite máximo de alunos por turma previsto em regulamento.
- (B) determinar a matrícula dos dois filhos de Rosa em instituição de Educação Básica mais próxima do local onde reside, ou a transferência deles para essa instituição, independentemente da existência de vaga.
- (C) autorizar a transferência de um dos filhos, devendo o outro permanecer na unidade escolar de origem até o surgimento de vaga, assegurando a preferência em relação aos demais.
- (D) determinar a inclusão das crianças em lista de espera, cabendo à escola providenciar a matrícula conforme a ordem cronológica de solicitação.
- (E) recomendar a matrícula das crianças com preferência para quando houver liberação de novas vagas, sendo que a decisão final sobre o ingresso imediato compete à direção da instituição de ensino, a fim de assegurar que não haverá comprometimento do ano letivo.

25

De acordo com o que dispõe a Lei Federal nº 8.069/1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA), assinale a alternativa correta.

- (A) Os filhos havidos fora do casamento poderão ser reconhecidos por ambos os pais, desde que em conjunto, no próprio termo de nascimento, por testamento, mediante escritura ou outro documento público, qualquer que seja a origem da filiação.
- (B) A colocação em família substituta não admitirá transferência da criança ou do adolescente a terceiros ou a entidades governamentais ou não governamentais sem autorização dos guardiões.
- (C) A colocação em família substituta estrangeira constitui medida excepcional, sendo inadmissível na modalidade de adoção.
- (D) A morte dos adotantes restabelece o poder familiar dos pais naturais, que passam a exercer novamente a guarda dos filhos biológicos até nova ordem judicial.
- (E) Sem prévia e expressa autorização judicial, nenhuma criança ou adolescente nascido em território nacional poderá sair do país em companhia de estrangeiro residente ou domiciliado no exterior.

26

O município de Porto Alegre pretende alienar um imóvel público municipal considerado desnecessário ao serviço público. Segundo a Lei Orgânica do município, para que essa alienação seja válida, deverá haver, entre outros critérios,

- (A) indicação do prefeito municipal, com a publicação do ato no Diário Oficial.
- (B) autorização legislativa e concorrência pública, sendo esta dispensada nos casos de permuta.
- (C) autorização executiva se o bem for de uso comum do povo, dispensando-se a avaliação prévia.
- (D) dependerá de licitação, sendo dispensada nos casos de doação, sendo vedada a permuta.
- (E) O município está impedido de alienar bens imóveis, por ser patrimônio público inalienável.

27

De acordo com o que prevê expressamente a Lei Orgânica do Município de Porto Alegre/RS, preencha a lacuna e assinale a alternativa correta. “A _____, enquanto direito do cidadão e dever do Estado, é a política social que prevê, a quem necessitar, benefícios e serviços para o acesso a renda mínima e o atendimento das necessidades humanas básicas historicamente determinadas.”

- (A) previdência contributiva
- (B) seguridade econômica
- (C) política de trabalho e renda
- (D) proteção coletiva
- (E) assistência social

28

Assinale a alternativa que corresponde corretamente ao conceito de reintegração, de acordo com o que dispõe o Estatuto dos Funcionários Públicos do Município de Porto Alegre (Lei Complementar nº 133/1985).

- (A) Reingresso do funcionário demitido, com ressarcimento de prejuízos correspondentes às vantagens ligadas ao cargo; decorrerá de decisão administrativa ou judicial.
- (B) Forma de provimento do funcionário estável em cargo de igual ou inferior classificação, mais compatível com suas condições de saúde física ou mental, podendo ser processada a pedido ou *ex officio*.
- (C) O deslocamento do funcionário estável de um para outro cargo de mesma classificação e carga horária, observadas as condições prescritas em lei.
- (D) Forma de investidura do funcionário em disponibilidade em cargo de provimento efetivo equivalente, por sua natureza e classificação, àquele de que era titular.
- (E) Forma de ascensão funcional de uma classe para outra.

29

Nos termos da Lei Federal nº 8.069/1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA), verificada a prática de ato infracional, a autoridade competente poderá aplicar ao adolescente, entre outras medidas,

- (A) detenção em unidade prisional.
- (B) proibição ao trabalho.
- (C) liberdade assistida.
- (D) imposição de multa pecuniária.
- (E) perda de benefícios assistenciais.

30

De acordo com a Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006), após o registro da ocorrência de violência doméstica e familiar contra a mulher, a autoridade policial deverá, de imediato, sem prejuízo dos demais procedimentos legais,

- (A) ouvir a ofendida, lavrar o boletim de ocorrência e tomar a representação a termo, se apresentada.
- (B) remeter os autos ao juiz, no prazo de até 36 horas e solicitar, diretamente ao juízo, a decretação da prisão preventiva do agressor.
- (C) solicitar autorização judicial para a realização do exame de corpo de delito e ouvir o agressor após a manifestação do Ministério Público.
- (D) requerer a autorização para proceder com a oitiva das testemunhas indicadas pela ofendida e das partes.
- (E) manter a ofendida em ambiente isolado pelo prazo de 48 horas para que não tenha contato com o agressor nesse período.

Conhecimentos Específicos

31

O Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem, aprovado pela Resolução Cofen nº 564/2017, prevê a cassação do direito ao exercício profissional como a sanção máxima aplicável em processo ético-disciplinar. Considerando os dispositivos éticos e processuais que fundamentam essa penalidade, assinale a alternativa correta.

- (A) A cassação é aplicável quando comprovadas infrações de natureza moderada a grave, como as descritas nos Artigos 53 e 54 do Código de Ética, exigindo decisão definitiva no processo ético-disciplinar e reconhecendo a inidoneidade moral do profissional para o exercício da enfermagem.
- (B) A cassação tem duração máxima de 30 anos. O profissional terá sua carteira retida no ato da notificação, em todas as categorias em que for inscrito, sendo devolvida após o cumprimento da pena, após o processo de reabilitação.
- (C) A cassação é medida de natureza cautelar, aplicada preventivamente até o julgamento final do processo ético, podendo ser revertida pelo Conselho Regional a qualquer tempo.
- (D) A cassação consiste na proibição do exercício profissional da Enfermagem por um período de até 90 dias e será divulgada nas publicações oficiais do Sistema Cofen/Conselhos Regionais de Enfermagem, jornais de grande circulação e comunicada aos órgãos empregadores.
- (E) A cassação tem natureza irreversível e impede o profissional, de forma absoluta, de exercer novamente qualquer atividade relacionada à enfermagem, mesmo que demonstre reabilitação moral.

32

Durante a admissão de um paciente idoso em uma unidade de clínica médica, o técnico de enfermagem realiza a verificação dos sinais vitais, observa presença de dispnéia, palidez cutânea e edema em membros inferiores, registrando os achados no prontuário e comunicando o enfermeiro responsável. Considerando a legislação do exercício profissional da enfermagem e os princípios éticos que regem a atuação do técnico de enfermagem, assinale a alternativa correta.

- (A) O técnico de enfermagem extrapolou suas atribuições ao realizar a inspeção do paciente, pois o exame físico é atividade privativa do enfermeiro e do médico.
- (B) A atuação do técnico de enfermagem foi adequada, pois lhe cabe coletar e registrar dados objetivos e subjetivos observáveis, comunicar alterações no estado do paciente e subsidiar a avaliação do enfermeiro no processo de enfermagem.
- (C) O técnico de enfermagem deve restringir-se à execução de cuidados prescritos, não lhe cabendo realizar observações clínicas nem registrar achados sobre o estado do paciente.
- (D) O técnico de enfermagem poderia ter iniciado intervenções imediatas com base em sua avaliação, visto que o reconhecimento de alterações clínicas autoriza a tomada de decisão autônoma em situações não emergenciais.
- (E) O técnico de enfermagem somente poderia verificar sinais vitais mediante orientação expressa do enfermeiro, sendo vedado o registro, independentemente desses parâmetros em prontuário.

33

Durante a administração de um antibiótico por via intramuscular no músculo ventroglúteo, o técnico de enfermagem adota todas as medidas de assepsia, aspira a dose prescrita e utiliza agulha de comprimento adequado. Considerando as boas práticas na técnica de administração de medicamentos e os princípios da segurança do paciente, assinale a alternativa correta.

- (A) A aspiração de sangue após a introdução da agulha é sempre obrigatória em qualquer via de administração, independentemente do local escolhido.
- (B) Na administração intramuscular, o músculo ventroglúteo é considerado um dos locais mais seguros, pois reduz o risco de lesão do nervo ciático e permite melhor absorção de fármacos oleosos.
- (C) A massagem no local da aplicação é recomendada para todos os medicamentos, pois favorece a dispersão e acelera a absorção do fármaco.
- (D) A aplicação intramuscular deve ser feita com ângulo de 30° em relação à pele, a fim de minimizar o desconforto e reduzir o risco de infiltração.
- (E) O músculo dorsoglúteo é o local de escolha prioritário para aplicações intramusculares em adultos, por apresentar maior área muscular e menor risco de complicações.

34

Para a realização de exames laboratoriais de rotina, o técnico de enfermagem deve separar o material necessário, identificar corretamente os tubos e realizar a punção venosa periférica. Considerando as boas práticas na coleta de sangue venoso para exames laboratoriais e os princípios de biossegurança e qualidade da amostra, assinale a alternativa correta.

- (A) A coleta deve ser preferencialmente realizada na fossa antecubital, mantendo o garrote por mais de dois minutos para garantir a visualização adequada da veia e prevenir hemólise da amostra.
- (B) Após a coleta, o garrote deve permanecer até a retirada da agulha, evitando refluxo sanguíneo e perda do acesso venoso durante o procedimento.
- (C) A punção venosa periférica deve seguir o protocolo de biossegurança e técnica asséptica: higienização das mãos, EPIs e antisepsia com álcool 70% (ou clorexidina alcoólica), respeitando o tempo de ação e a secagem completa para reduzir dor/ardor e risco de contaminação.
- (D) É recomendada a massagem local logo após a punção, para favorecer o retorno venoso e prevenir o aparecimento de equimoses no local da coleta.
- (E) A ordem de coleta deve iniciar pelos tubos com anticoagulante EDTA, pois o aditivo ajuda a preservar a integridade das demais amostras e evita coagulação precoce.

35

Durante a coleta de sangue venoso para exames laboratoriais, o técnico de enfermagem deve seguir rigorosamente a sequência correta de preenchimento dos tubos, a fim de evitar contaminações cruzadas e interferências nos resultados. Em uma coleta onde serão solicitados exames de hemocultura, coagulograma, dosagem de eletrólitos, hemograma e glicemia, qual deve ser a ordem adequada dos tubos?

- (A) Frascos para hemocultura → Tubos para coagulação (tampa azul) → Tubos para soro (tampa vermelha) → Tubos com heparina (tampa verde) → Tubos com EDTA (tampa lilás) → Tubos com fluoreto de sódio (tampa cinza).
- (B) Tubos com EDTA (tampa lilás) → Tubos para coagulação → Tubos para soro → Tubos com heparina → Tubos com fluoreto de sódio → Frascos para hemocultura.
- (C) Tubos para soro (tampa vermelha) → Tubos com heparina (tampa verde) → Tubos com EDTA (tampa lilás) → Tubos para coagulação → Tubos com fluoreto de sódio → Frascos para hemocultura.
- (D) Frascos para hemocultura → Tubos para soro → Tubos para coagulação → Tubos com EDTA → Tubos com fluoreto de sódio (tampa cinza) → Tubos com heparina (tampa verde).
- (E) Tubos para coagulação (tampa azul) → Tubos com EDTA (tampa lilás) → Tubos com fluoreto de sódio → Tubos com heparina → Tubos para soro → Frascos para hemocultura.

36

O técnico de enfermagem João realiza a aferição dos sinais vitais do paciente sr. Carlos Henrique, de 52 anos, no segundo dia de pós-operatório de colecistectomia laparotômica. O paciente encontra-se pálido, com queixa de calafrios e sudorese intensa. Os valores obtidos foram:

temperatura axilar: 38,5 °C;

pulso: 112 bpm;

respiração: 26 irpm;

pressão arterial: 90 x 60 mmHg.

Diante desse contexto clínico, e considerando os fundamentos técnico-científicos que orientam a observação e a análise dos sinais vitais, assinale a alternativa que apresenta a conduta que demonstra atuação técnica adequada e coerente com as boas práticas de enfermagem.

- (A) Reconhecer a presença de hipotermia compensatória com taquicardia reflexa e bradipneia, indicando resposta normal ao estresse cirúrgico, e manter observação rotineira sem necessidade de notificação imediata.
- (B) Correlacionar a hipertermia e a taquicardia com resposta metabólica à dor pós-operatória, ofertando hidratação oral e ambiente tranquilo, registrando os dados para reavaliação posterior.
- (C) Considerar o quadro compatível com fadiga cirúrgica e ansiedade, recomendando ventilação ambiente, monitoramento em intervalo ampliado e repouso.
- (D) Elevar os membros inferiores do paciente, considerando a hipotensão como causa primordial das alterações encontradas.
- (E) Reconhecer a presença de hipertermia associada à taquicardia, taquipneia e hipotensão, sugerindo possível complicação infecciosa, e comunicar imediatamente ao enfermeiro, adotando medidas de conforto enquanto aguarda novas orientações.

37

Durante o turno noturno, a técnica de enfermagem Camila é designada para assistir o paciente sr. Álvaro Mendes, 74 anos, internado há oito dias na UTI com diagnóstico de pneumonia associada à ventilação mecânica. O paciente encontra-se em processo de desmame ventilatório, consciente, orientado, com cânula traqueal; comunica-se por gestos e escrita. Apresenta pele ressecada, áreas de hiperemia em região sacral e axilar, odor corporal acentuado e demonstra expressões faciais de desconforto e constrangimento quando a equipe propõe o banho no leito. Ao escrever no papel, ele expressa: “Prefiro não tomar banho hoje... me sinto envergonhado.” Considerando os princípios da ética, humanização e integralidade do cuidado de enfermagem, a conduta mais adequada e fundamentada cientificamente por parte da profissional é

- (A) adiar o banho, respeitando a recusa do paciente como expressão de sua autonomia, limitando-se a trocar os lençóis e comunicar o enfermeiro sobre o ocorrido.
- (B) realizar o banho imediatamente, priorizando a limpeza rigorosa para prevenir infecções e lesões cutâneas, independentemente da resistência emocional do paciente.
- (C) solicitar apoio do médico para administrar ansiolítico leve, a fim de reduzir o desconforto emocional e facilitar o banho.
- (D) estabelecer comunicação terapêutica e empática, reconhecendo o constrangimento do paciente e explicando a importância clínica do banho, propondo realizá-lo com privacidade, conforto e participação ativa do próprio paciente, sempre respeitando seu ritmo e dignidade.
- (E) suspender o banho e registrar a recusa em prontuário, uma vez que insistir poderia configurar violação ao princípio da autonomia e ao direito à recusa de tratamento.

38

Durante o turno matutino na clínica neurológica, a técnica de enfermagem Rafaela realiza o banho no leito do paciente sr. Augusto Nunes, 68 anos, internado há 12 dias por acidente vascular encefálico isquêmico extenso à direita, apresentando hemiparesia esquerda, disfagia e risco elevado para lesão por pressão. O paciente encontra-se com cateter venoso periférico em membro superior direito, sonda vesical de demora, restrição de mobilidade e refere sensação de frio constante. Durante a higiene, Rafaela observa hiperemia discreta em região sacral e secreção amarelada em canto interno do olho direito. Considerando-se os princípios científicos da técnica de higiene corporal e os cuidados integrados de enfermagem ao paciente acamado, a conduta tecnicamente mais adequada e segura é

- (A) iniciar o banho pela região cefálica, higienizando olhos e face com gaze umedecida em água morna, realizando movimentos do canto interno para o externo, trocando o material a cada lado, e prosseguir para o tronco, membros e região genital, garantindo privacidade, conforto térmico e proteção dos dispositivos invasivos.
- (B) iniciar a higienização pelo hemicorpo paralisado, para estimular o retorno venoso e reduzir rigidez muscular, prosseguindo para o hemicorpo preservado, finalizando com o tronco e a genitália, mantendo o membro com cateter sempre elevado e coberto por compressa seca.
- (C) iniciar a higiene pela região dorsal, a fim de inspecionar precocemente áreas de pressão, aplicando fricção vigorosa com toalha seca para ativar a circulação, seguindo para membros e região genital.
- (D) iniciar o banho pela região cefálica, logo após realizar a lavagem ocular com algodão embebido em soro fisiológico, em movimento circular do canto externo para o interno, reaproveitando o mesmo material para ambos os olhos, reduzindo o tempo de exposição ao frio.
- (E) iniciar o banho pela região genital, que apresenta maior carga microbiana, garantindo a redução do risco infeccioso, e, posteriormente, seguir para o tronco e membros, secando a pele com movimentos firmes para estimular a circulação periférica.

39

A prevenção de lesões constitui uma prática essencial da enfermagem, voltada à manutenção da integridade tecidual e à redução de danos associados à imobilidade e ao cuidado prolongado. Assinale a alternativa correta que apresenta uma característica relacionada à prevenção de lesões.

- (A) Requer avaliação sistemática dos fatores de risco e aplicação eventual de medidas preventivas.
- (B) Requer avaliação sistemática dos fatores de risco e aplicação restrita de medidas protetoras.
- (C) Requer avaliação sistemática dos fatores de risco e aplicação parcial de medidas preventivas.
- (D) Requer avaliação sistemática dos fatores de risco e aplicação intermitente de medidas preventivas.
- (E) Requer avaliação sistemática dos fatores de risco e aplicação contínua de medidas preventivas.

40

Durante a instalação e a monitorização da ventilação artificial, a compreensão dos modos respiratórios é essencial para o ajuste preciso da assistência e da sincronia paciente-ventilador. Assinale a alternativa correta que apresenta uma característica relacionada ao modo ventilatório controlado por pressão.

- (A) A pressão inspiratória é mantida constante, e o volume corrente resulta da complacência e da resistência do sistema respiratório.
- (B) A pressão inspiratória é ajustada de forma variável, e o volume corrente permanece fixo em cada ciclo respiratório.
- (C) A pressão inspiratória é determinada pelo esforço inspiratório do paciente e pela sensibilidade do trigger configurado.
- (D) A pressão inspiratória é limitada pelo tempo inspiratório, sendo o volume controlado diretamente pelo operador.
- (E) A pressão inspiratória é dependente da frequência respiratória e da taxa de fluxo programada no ventilador.

41

O reprocessamento de materiais médico-hospitalares requer controle rigoroso de limpeza, desinfecção e esterilização, conforme o tipo de material e o risco envolvido no seu uso. Assinale a alternativa correta que apresenta uma característica relacionada ao reprocessamento de artigos semicríticos.

- (A) Devem ser submetidos à desinfecção de alto nível, com agentes capazes de eliminar microrganismos, exceto esporos bacterianos.
- (B) Devem ser submetidos à desinfecção de nível intermediário, com agentes que removem todos os tipos de esporos e vírus não lipídicos.
- (C) Devem ser submetidos à esterilização obrigatória, independentemente da composição ou finalidade de uso.
- (D) Devem ser submetidos à limpeza básica, seguida de desinfecção de baixo nível em solução detergente enzimática.
- (E) Devem ser submetidos à descontaminação química de contato rápido, com tempo de exposição reduzido e sem enxágue posterior.

42

A monitorização da dor em pacientes hospitalizados exige raciocínio clínico fundamentado em evidências e reconhecimento das múltiplas dimensões do fenômeno doloroso. Assinale a alternativa correta que apresenta uma característica da avaliação de dor segundo as boas práticas de enfermagem.

- (A) Baseia-se na interpretação dos sinais fisiológicos como principal parâmetro para decisão terapêutica.
- (B) Relaciona-se à mensuração isolada da dor em momentos pré-definidos da assistência.
- (C) Depende da análise da resposta terapêutica registrada em evolução clínica contínua.
- (D) Integra avaliação subjetiva e objetiva, com uso de escalas validadas e reavaliação após cada intervenção.
- (E) Associa-se à identificação de fatores ambientais como determinantes centrais da experiência dolorosa.

43

O controle hídrico na prática clínica de enfermagem exige avaliação precisa da dinâmica de fluidos corporais e correlação entre dados hemodinâmicos e balanço volêmico. Sobre esse processo, assinale a alternativa correta.

- (A) Depende da mensuração das eliminações urinárias e das perdas insensíveis para estimativa do estado volêmico do paciente.
- (B) Baseia-se na aferição seriada de diurese e peso corporal como parâmetros diretos de reposição hídrica.
- (C) Relaciona-se à quantificação das perdas e reposições em intervalos fixos do turno assistencial.
- (D) Associa o balanço hídrico positivo à melhora imediata do débito cardíaco e da perfusão periférica.
- (E) Integra análise quantitativa e qualitativa dos fluidos administrados e eliminados, considerando parâmetros laboratoriais e clínicos associados.

44

O controle hídrico em pacientes com insuficiência renal aguda requer interpretação integrada do balanço volêmico, parâmetros laboratoriais e sinais clínicos de perfusão. Sobre essa avaliação, assinale a alternativa correta.

- (A) Baseia-se na redução progressiva da diurese e na osmolaridade urinária para indicar a necessidade de expansão volêmica.
- (B) Depende da observação contínua da pressão arterial e da perfusão periférica como marcadores diretos do balanço hídrico.
- (C) Relaciona-se à análise do débito urinário e da creatinina sérica como indicadores exclusivos da função renal preservada.
- (D) Integra o volume infundido, as perdas mensuráveis e as alterações bioquímicas, correlacionando-as à resposta clínica e hemodinâmica do paciente.
- (E) Associa a variação diária do peso corporal à função renal estável, independentemente das reposições intravenosas administradas.

45

Paciente, 58 anos, portador de diabetes mellitus tipo 2 há 12 anos, apresenta glicemia capilar de 268 mg/dL, discreta desidratação e queixa de fadiga persistente. Relata uso irregular de hipoglicemiante oral e episódios de tontura no final da tarde. Durante a avaliação de enfermagem, são observados sinais de perda de peso e glicose na urina. Assinale a alternativa que apresenta a conduta correta da equipe de enfermagem frente a esse quadro.

- (A) Realizar registro do episódio hiperglicêmico e manter o esquema terapêutico prescrito até nova avaliação médica.
- (B) Orientar o aumento da ingestão hídrica e observar a resposta clínica nas próximas horas.
- (C) Registrar o resultado da glicemia e reforçar o uso contínuo da medicação oral conforme orientação anterior.
- (D) Realizar monitorização seriada da glicemia capilar, comunicar alteração significativa à equipe multiprofissional e reforçar medidas de adesão terapêutica e nutricional.
- (E) Administrar hipoglicemiante oral conforme dose habitual e reavaliar a glicemia em intervalo fixo do turno assistencial.

46

Em uma Unidade de Saúde da Família, o técnico de enfermagem Carlos observa o atendimento de três usuários com sintomas distintos: uma gestante com icterícia e febre recente após retorno de área rural; um adolescente com tosse persistente há mais de três semanas; e um idoso com exantema disseminado e histórico vacinal incerto. Diante desse cenário, o profissional decide acionar o setor de vigilância municipal para acompanhamento dos casos. Considerando os princípios e as normas da vigilância epidemiológica, assinale a alternativa que apresenta conduta adequada nesse caso.

- (A) Aguardar o resultado dos exames confirmatórios para posterior registro das suspeitas no sistema de informação nacional.
- (B) Notificar apenas o caso do idoso, devido ao risco de surto associado à baixa cobertura vacinal comunitária.
- (C) Realizar a notificação imediata dos casos suspeitos, com descrição clínica e dados epidemiológicos, assegurando o fluxo oportuno de comunicação entre a unidade e a vigilância.
- (D) Encaminhar os casos suspeitos ao serviço de referência e registrar o evento somente após diagnóstico laboratorial conclusivo.
- (E) Registrar as ocorrências no prontuário eletrônico da unidade, mantendo observação ativa até a confirmação dos agravos.

47

Em uma Unidade de Estratégia Saúde da Família (ESF) em área rural, uma gestante é acolhida com quadro de febre, cefaleia intensa e icterícia leve após contato recente com água de enchente. Diante da forte suspeita clínica de leptospirose, a equipe de saúde deve seguir os procedimentos de vigilância epidemiológica. Sobre a notificação da leptospirose no Brasil, assinale a alternativa correta.

- (A) A notificação é compulsória imediata, devendo ser realizada em até uma semana às Secretarias Municipal e Estadual de saúde.
- (B) A leptospirose não faz parte da lista nacional de doenças de notificação compulsória, mas sua comunicação é recomendada em surtos.
- (C) A notificação é obrigatória e deve ser feita, preferencialmente, no momento da suspeita clínica, sendo considerada uma doença de notificação compulsória imediata (até 24 horas). A comunicação imediata deverá ser realizada à Secretaria Municipal de Saúde. Em seguida, seguirá o trâmite conforme rotina local, sem aguardar confirmação laboratorial.
- (D) A doença requer notificação semanal (não imediata), e o preenchimento da ficha de investigação é de responsabilidade da Vigilância Epidemiológica Municipal.
- (E) A notificação é compulsória para casos graves e óbitos, mas não é exigida para casos leves e suspeitos, como o da gestante.

48

Em uma ação de saúde realizada por técnicos de enfermagem em uma comunidade, um homem de 52 anos com sobrepeso e histórico familiar de acidente vascular cerebral apresentou, após três medições consecutivas com técnica adequada, valores médios de PAS = 165 mmHg e PAD = 102 mmHg. Considerando a Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial (SBC/SBH/SBN, 2025), a classificação da pressão arterial é

- (A) normal.
- (B) pré-hipertensão.
- (C) hipertensão arterial estágio 2.
- (D) hipertensão arterial estágio 1.
- (E) hipertensão arterial estágio 3.

49

Ao revisar o cartão vacinal de uma gestante de 27 anos, com 34 semanas, observa-se registro de duas doses de dT aplicadas há mais de cinco anos e ausência de registro de dTpa. Considerando-se as diretrizes do Programa Nacional de Imunizações (PNI) e a conduta preconizada para a imunização da gestante, o procedimento adequado é

- (A) aplicar uma dose de dTpa imediatamente.
- (B) administrar apenas uma dose de dT, reforçando o esquema já iniciado anteriormente.
- (C) adiar a vacinação para o pós-parto, por já possuir duas doses anteriores de dT.
- (D) iniciar novo esquema vacinal com três doses de dTpa para garantir imunidade completa.
- (E) aplicar a dTpa somente se houver histórico de contato com casos suspeitos de coqueluche.

50

O Ministério da Saúde, com o intuito de ampliar a possibilidade de proteção das crianças menores de 6 meses de idade contra o VSR, disponibilizou, a partir da segunda quinzena de novembro de 2025, a vacina vírus sincicial respiratório A e B (recombinante) no Calendário de Vacinação da Gestante. A aplicação da vacina em gestantes é para a prevenção da doença do trato respiratório inferior causado pelo VSR em recém-nascidos, conforme disposto na Portaria SECTICS/MS nº 14, de 24 de fevereiro de 2025. Considerando as recomendações vigentes para a imunização materna contra o VSR, assinale a alternativa que apresenta a conduta mais adequada nesse caso.

- (A) Adiar a administração da vacina contra o VSR em gestantes com mais de 30 semanas até o puerpério, pois o momento ideal já teria sido alcançado em semanas anteriores.
- (B) Aplicar a vacina contra o VSR imediatamente, desde que a gestante esteja com mais de 36 semanas, para garantir proteção máxima ao recém-nascido.
- (C) Providenciar a aplicação da vacina contra o VSR preferencialmente entre as 28ª e 36ª semanas de gestação.
- (D) Administrar a vacina contra o VSR apenas em gestantes com menos de 24 semanas, por transferir melhor anticorpos nessa fase inicial da gravidez.
- (E) Realizar a vacinação da gestante contra o VSR somente se houver histórico de prematuridade em gestações anteriores, independentemente da idade gestacional atual.

51

Durante o atendimento a um paciente de 56 anos, vítima de mal súbito em via pública, inconsciente, sem pulso palpável e sem movimentos respiratórios, o profissional inicia a abordagem inicial de acordo com as diretrizes da *American Heart Association (AHA)* e do Ministério da Saúde. Nesse contexto, a conduta inicial mais adequada é

- (A) iniciar ventilação imediatamente, antes do posicionamento do paciente.
- (B) posicionar o paciente em decúbito lateral e aguardar o suporte avançado de vida.
- (C) administrar compressões torácicas intercaladas com ventilação apenas após dois minutos de observação da respiração.
- (D) iniciar compressões torácicas de alta qualidade imediatamente, após confirmar ausência de pulso e respiração, seguindo a sequência C-A-B.
- (E) realizar verificação pupilar antes do início das manobras de reanimação cardiopulmonar.

52

Em uma Unidade Básica de Saúde, um paciente de 38 anos apresenta quatro lesões hipocrômicas em tronco e membros, com perda parcial da sensibilidade ao toque leve nas áreas afetadas; ele apresenta um laudo de baciloscopia positiva, solicitado anteriormente há menos de um mês. Durante o exame físico, o técnico de enfermagem observa espessamento palpável do nervo fibular, sem sinais de deformidade. O enfermeiro prossegue com a avaliação clínica e orienta o início do fluxo de atendimento. Considerando-se a classificação operacional da hanseníase segundo o Ministério da Saúde, esse caso deve ser classificado como

- (A) hanseníase indeterminada; observação prolongada antes de qualquer tratamento.
- (B) hanseníase neural pura, devido ao acometimento nervoso isolado.
- (C) hanseníase paucibacilar, pois há menos de cinco lesões cutâneas.
- (D) hanseníase multibacilar, pois há baciloscopia positiva.
- (E) hanseníase reacional tipo 1, pela alteração da sensibilidade associada ao quadro clínico.

53

Em uma Unidade de Saúde da Família, um paciente de 59 anos chega à sala de acolhimento relatando tosse há 30 dias, perda de peso e sudorese noturna. O técnico de enfermagem observa que o paciente se mantém tossindo e relata que um familiar está em tratamento para tuberculose. Considerando-se as ações de biossegurança e as precauções respiratórias para tuberculose, é uma conduta adequada para o técnico de enfermagem

- (A) manter o paciente na sala de espera comum, orientando apenas a hidratação e o uso de toalha descartável para cobrir a boca quando for tossir.
- (B) oferecer máscara cirúrgica ao paciente e permanecer sem uso de máscara, já que a transmissão ocorre apenas no contato direto prolongado.
- (C) colocar máscara cirúrgica no paciente, utilizar máscara N95/PFF2 para si e conduzi-lo para área ventilada, evitando aglomeração e mantendo portas abertas.
- (D) encaminhar o paciente diretamente para coleta de escarro e raio-x de tórax, sem necessidade, a princípio, de medidas adicionais de precaução, pois não há confirmação laboratorial ou radiográfica de tuberculose pulmonar.
- (E) realizar isolamento imediato, suspendendo a circulação do paciente na unidade; colocar máscara N95/PFF2 no paciente e em seus acompanhantes.

54

Em uma Unidade de Pronto Atendimento, um paciente de 34 anos, com histórico de asma persistente, relata piora progressiva da dispneia nas últimas 12 horas. Ao exame, apresenta fala entrecortada, frequência respiratória de 30 irpm, uso de musculatura acessória, SpO₂ de 89% em ar ambiente e sibilos difusos à ausculta, porém com redução perceptível do murmúrio vesicular; informa que utilizou o inalador de alívio, porém sem melhora significativa. Considerando-se o quadro e a atuação do técnico de enfermagem na assistência imediata, é uma conduta adequada

- (A) colocar o paciente em decúbito dorsal, elevar os membros inferiores e aguardar avaliação médica para evitar esforço respiratório adicional.
- (B) administrar apenas solução fisiológica em nebulização contínua, pois o uso precoce de broncodilatadores pode mascarar sinais de gravidade.
- (C) incentivar o paciente a realizar inspirações profundas e lentas com apneia breve para melhorar o padrão ventilatório.
- (D) posicionar o paciente sentado, ajudar na administração de broncodilatador de ação rápida conforme prescrição, monitorar saturação e esforço respiratório, manter ambiente ventilado e comunicar imediatamente sinais de piora.
- (E) reduzir estímulos auditivos e visuais, aguardando reversão espontânea da piora respiratória antes de intervir com medicação inalatória.

55

O acesso ao cuidado pré-natal no primeiro trimestre da gestação tem sido incorporado como indicador de avaliação da qualidade da Atenção Básica, sendo fundamental o envolvimento de toda a equipe para a assistência integral à gestante. Sobre o esquema vacinal da gestante, assinale a alternativa que descreve, corretamente, a recomendação sobre a vacina dTpa.

- (A) Realizar na 20ª semana, 2 doses.
- (B) Realizar na 32ª semana, 1 dose.
- (C) Realizar na 32ª semana, 2 doses.
- (D) Realizar na 8ª semana, 3 doses.
- (E) Realizar na 20ª semana, 1 dose.

56

Em uma Unidade Básica de Saúde, durante acolhimento para pré-natal, uma gestante de 12 semanas, sem fatores de risco e com exames iniciais dentro da normalidade, segue classificada como risco habitual. O técnico de enfermagem atualiza o cartão, reforça as orientações sobre alimentação, os sinais de alerta e a importância do comparecimento regular. Considerando-se a periodicidade recomendada para gestantes de risco habitual, é adequado orientar

- (A) consultas mensais até 30 semanas, quinzenais de 30 a 36 semanas e semanais após 36 semanas.
- (B) consultas mensais até 26 semanas, quinzenais de 26 a 34 semanas e semanais após 34 semanas.
- (C) consultas mensais até 28 semanas, quinzenais de 28 a 36 semanas e semanais após 36 semanas.
- (D) consultas mensais até 32 semanas, quinzenais de 32 a 38 semanas e semanais após 38 semanas.
- (E) consultas quinzenais desde o início da gestação até o parto, ajustando intervalo conforme evolução clínica.

57

Em uma sala de emergência, um paciente de 27 anos chega após colisão motociclística. Encontra-se sonolento, responde com lentidão, apresenta Glasgow 12, hematoma periorbitário, náuseas e refere dor intensa na cabeça; a respiração está regular e não há sangramentos ativos. O técnico de enfermagem posiciona o paciente na maca e inicia monitorização básica. Considerando os cuidados de enfermagem ao paciente com trauma cranioencefálico (TCE), é(são) conduta(s) adequada(s) e prioritária(s)

- (A) elevar a cabeceira para 90° para melhorar a ventilação e reduzir a pressão intracraniana.
- (B) oferecer analgésico comum para aliviar dor, caso o paciente esteja consciente.
- (C) estimular o paciente a permanecer acordado, conversando continuamente para evitar rebaixamento do nível de consciência.
- (D) manter cabeceira elevada a cerca de 30°, evitar movimentação do pescoço, monitorar sinais neurológicos seriados e comunicar imediatamente qualquer piora.
- (E) colocar compressas geladas sobre o hematoma periorbitário para reduzir edema e desconforto.

58

No terceiro dia de pós-operatório de artroplastia de quadril, o técnico de enfermagem observa que o paciente, previamente estável, passa a apresentar confusão mental súbita, taquicardia, taquipneia (36 irpm), cianose periférica leve e queda progressiva da saturação (de 95% para 86%), além de queixa de dor torácica mal definida. A ferida cirúrgica está íntegra, sem sangramento aparente. Considerando-se as possíveis complicações no pós-operatório e as atribuições do técnico de enfermagem, é uma conduta adequada

- (A) estimular o paciente a respirar profundamente e tossir vigorosamente para melhorar a expansão pulmonar.
- (B) incentivar deambulação assistida para favorecer mobilidade torácica e circulação periférica.
- (C) administrar analgésico prescrito, pois o desconforto pode estar influenciando o padrão respiratório.
- (D) manter o paciente em posição semissentada, iniciar oxigenoterapia conforme protocolo, monitorar sinais vitais seriados e comunicar imediatamente ao enfermeiro.
- (E) deixar o paciente em repouso absoluto em decúbito dorsal, acompanhando a evolução da saturação antes de qualquer intervenção.

59

Na Atenção Primária, uma mulher de 72 anos, sem sintomas mamários e com mamografia normal realizada há 2 anos, questiona se ainda deve realizar o exame pelo SUS. O técnico de enfermagem verifica sinais vitais e reforça orientações preventivas. Considerando-se a ampliação da faixa etária para rastreamento mamográfico no SUS, é uma orientação adequada

- (A) esclarecer que, com a ampliação vigente, mulheres com até 74 anos podem realizar mamografia de rastreamento pelo SUS, preferencialmente com periodicidade bienal.
- (B) informar que o rastreamento foi encerrado aos 69 anos e que não há indicação de novos exames após essa idade.
- (C) orientar realização apenas se houver histórico familiar de câncer de mama, mantendo suspensão do rastreamento em mulheres sem risco.
- (D) indicar a realização anual obrigatória de mamografia após os 70 anos, devido ao maior risco associado à idade.
- (E) recomendar substituição da mamografia por ultrassonografia mamária após os 70 anos, para evitar desconforto durante o exame.

60

Um paciente de 61 anos, com insuficiência cardíaca em acompanhamento na Atenção Primária, relata falta de ar aos esforços, inchaço nos tornozelos ao final do dia e ganho de peso de 2 kg na última semana. Afirma que, às vezes, esquece de controlar o sal na alimentação e não costuma observar mudanças corporais diariamente. Considerando-se orientações de autocuidado para essa condição, é adequado que o paciente

- (A) reduza a ingestão de líquidos para menos de 500 mL/dia, mesmo sem orientação prévia, para evitar retenção hídrica.
- (B) evite caminhadas leves diárias, pois o esforço físico pode piorar a dispneia.
- (C) monitore o peso diariamente, mantenha alimentação com pouco sal, eleve os membros inferiores ao repouso e esteja atento a sinais de piora, como ganho de peso rápido e inchaço.
- (D) utilize roupas compressivas apertadas nos membros inferiores para reduzir o edema.
- (E) aumente o uso de diuréticos por conta própria quando notar ganho de peso ou inchaço.

Discursiva

Instruções para Prova Discursiva

A Prova Discursiva, de caráter eliminatório e classificatório, O candidato deverá obter pontuação mínima de 50% (cinquenta por cento) do total máximo de pontos ou mais para não ser eliminado do Concurso Público.

A Prova Discursiva será avaliada com base nos seguintes aspectos:

1. conhecimento técnico-científico sobre a matéria;
2. atendimento ao tema proposto na questão;
3. clareza na argumentação e senso crítico em relação ao tema proposto na questão;
4. utilização adequada da Língua Portuguesa.

O candidato terá sua Prova Discursiva avaliada com nota 0 (zero) e estará automaticamente eliminado do Concurso Público se:

- a) fugir completamente ao tema proposto na questão;
 - b) manuscruver em letra ilegível ou grafar por outro meio que não o determinado em Edital;
 - c) apresentar acentuada desestruturação na organização textual ou atentar contra o pudor;
 - d) redigir seu texto a lápis, ou a tinta em cor diferente de azul ou preta;
 - e) não apresentar sua Prova Discursiva na Folha da Versão Definitiva ou entregá-la em branco, ou desenvolvê-la com espaçamento excessivo entre letras, palavras, parágrafos e margens;
 - f) apresentar identificação de qualquer natureza (nome parcial, nome completo, outro nome qualquer, número(s), letra(s), sinais, desenhos ou códigos).
- A Folha da Versão Definitiva será o único documento válido para a avaliação da Prova Discursiva. As folhas para rascunho, no caderno de questões, são de preenchimento facultativo e não valerão para a finalidade de avaliação da Prova Discursiva.
 - O candidato disporá de 15 (quinze) linhas, no máximo, para elaborar a resposta da questão da Prova Discursiva, sendo desconsiderado para efeito de avaliação qualquer fragmento de texto que for escrito fora do local apropriado ou que ultrapassar a extensão máxima de 15 (quinze) linhas permitidas para a elaboração de seu texto.
 - A Prova Discursiva deverá ser feita à mão pelo próprio candidato, em letra legível, com caneta esferográfica transparente de tinta azul ou preta.

Durante um atendimento na Unidade Básica de Saúde (UBS), o técnico de enfermagem acolhe um paciente recém-diagnosticado com Diabetes Mellitus (DM), que iniciará insulino terapia. O paciente demonstra confusão sobre a diferença entre o DM Tipo 1 (DM1) e o DM Tipo 2 (DM2) e relata ansiedade sobre como aplicar a insulina NPH e Regular corretamente.

1

Com base nos fundamentos da enfermagem e nas diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD 2025), explique, de forma técnica e objetiva:

- a diferença fisiopatológica central entre o DM1 e o DM2;
- as cinco principais práticas seguras para o preparo e aplicação de insulina subcutânea, abordando: (a) antissepsia do local; (b) locais de aplicação; (c) rodízio; (d) ângulo da agulha; e (e) a ação de pinçar a pele (prega subcutânea).

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

Realização

Instituto Avalia